DEBAIXO DO SOL

ENTENDENDO O LIVRO DE ECLESIASTES

PR. MÁRCIO VALADÃO

SÉRIE MENSAGENS Nº 86




DEBAIXO DO SOL
ENTENDENDO O LIVRO DE ECLESIASTES
PR. MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição maio/2009

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra

INTRODUÇÃO

Deus, na sua infinita sabedoria, nos concedeu a sua Palavra, para que sejamos instruídos em todas as áreas da nossa vida. A Bíblia é algo tremendo! Em um mesmo momento, a mesma Palavra imutável pode me exortar e lhe consolar; pode me dar uma direção e lhe trazer uma revelação. A mesma palavra que lemos há meses e que nos tocou, também nos toca se a lermos hoje, agora. É uma nova unção e um novo entendimento. Ou seja, a palavra *"rhema"*, revelada. E tudo isso só é possível por meio da ação do Espírito Santo.

Em todos os livros das Santas Escrituras estão contidas lições de valor imensurável. Eclesiastes não é diferente. Estudaremos alguns pontos contidos nesse livro que devem ser vistos como regras de sobrevivên-

cia, como alerta para não ultrapassarmos os limites impostos, pois é perigo. Ou seja, Eclesiastes trata daquilo que devemos fazer se quisermos agradar o coração de Deus e viver de maneira sábia e santa.

Com você, o livro de Eclesiastes!

O LIVRO

Para aqueles que ainda não sabem, Eclesiastes significa *"o pregador"*. Já Apocalipse, significa *"revelação. "O Pregador"* em Eclesiastes é o inquiridor, o polemista, o argumentador. Então, se você pudesse ter na sua Bíblia o livro de Eclesiastes com o título traduzido, a tradução seria essa.

Eclesiastes, como todos os livros da Bíblia, foi inspirado pelo Senhor, por seu Espírito, e escrito por Salomão, com um único propósito: o de fazer com que as pessoas vejam a vida segundo o ponto de vista do homem, daquilo que lhe diz respeito. Claro que não é para vivermos segundo esse universo, pois o livro também nos adverte a agirmos em prudência e sabedoria divinos. Em unção e graça, Salomão mostra como é e como deve ser vivida a

vida. É praticamente um guia de condução ao caminho da verdade e da verdadeira sabedoria. Para se ter uma ideia, a palavra vaidade é mencionada por Salomão por trinta e sete vezes em todo o livro. Salomão contrapõe a vida vivida com propósito em Deus, e a vida sem propósito e distante de Deus, marcada pelo vazio, pela insensatez e pela frivolidade. Outra expressão assinalada por Salomão é *"debaixo do sol"*. Ele a menciona em seu livro por trinta e nove vezes.

Eclesiastes é o vigésimo primeiro livro do Velho Testamento. Ele tem doze capítulos, 222 versículos e 5.584 palavras. Também encontramos no livro 33 perguntas e 34 mandamentos. Interessante que no livro não ocorre nenhuma profecia. Cremos que quando Salomão o escreveu, ele tinha em mente nos advertir quanto à brevidade da vida e como a mesma deve ser vivida. E justo porque tinha em mente apresentar, de modo claro, quão curta é a nossa vida, ele apresenta todo o universo acerca. Numa primeira e rápida leitura, a impressão que se tem do livro é que seu autor devia estar muito mal, talvez em depressão, quando o escreveu, visto que logo na introdução, ele afirma: *"Vaidade de vaidade, tudo é vaidade"* (Veja Eclesiastes 1.2).

Mas não é porque Salomão estivesse de mal com a vida que ele escrevera Eclesiastes. Nada disso. Mas porque vira ou experimentara de tudo, já que fora muito rico, é que ele teve autoridade para falar da frivolidade de tudo o que vivenciou.

O AUTOR

Salomão escrevera o livro há três mil anos. E não houve ninguém mais sábio que o próprio Salomão. Ele foi um homem que experimentou de tudo. Também da graça de Deus, de modo intenso. Pelo menos em duas ocasiões específicas, o Senhor Deus se revelara a ele de modo claro.

Contudo, a despeito de toda a graça e unção de Deus sobre Salomão, e de como Ele se revelara a ele, Salomão parece ter perdido todo o foco de sua vida, pois ele parece ter encerrado sua, digamos, carreira, de moto trágico e desgraçado. E não é de se estranhar que existam pessoas assim, que após receberem muito de Deus, de sua unção, graça e bênção, colocam tudo a perder por pouco ou nada. Em 1 Reis 11 tem-se

o registro de como se encontrava a alma e a vida de Salomão já na velhice. Veja o que diz os oito primeiros versos: *"Ora, além da filha de Faraó, amou Salomão muitas mulheres estrangeiras: moabitas, amonitas, edomitas, sidônias, e hetéias, mulheres das nações de que havia o Senhor dito aos filhos de Israel: Não caseis com elas, nem casem elas convosco, pois vos perverteriam o coração, para seguirdes os seus deuses. A estas se apegou Salomão pelo amor. Tinha setecentas mulheres, princesas e trezentas concubinas; e suas mulheres lhe perverteram o coração. Sendo já velho, suas mulheres lhe perverteram o coração para segui outros deuses; e o seu coração não era de todo fiel para com o Senhor, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai. Salomão seguiu a Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas. Assim fez Salomão o que era mau perante o Senhor e não perseverou em seguir ao Senhor, como Davi, seu pai. Nesse tempo edificou Salomão um santuário a Quemos, abominação de Moabe, sobre o monte fronteiro a Jerusalém, e a Moloque, abominação dos filhos de Amom. Assim fez para com todas as suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam a seus deuses."*

Que situação terrível daquele que um dia experimentara a graça do Senhor, mas que se permitira cair no engano. A pessoa pode escolher viver cada dia seguindo ao Senhor, crescendo nele e com Ele, mas também pode escolher viver longe de seus caminhos, para, em amargura, colher os frutos de sua terrível es-

colha. Em Eclesiastes também encontramos a expressão *"e lhe perverteram o coração"* repetidas algumas vezes. É muito provável que a sua intenção fora mostrar que é justo no coração que tudo nasce ou aflora. Inclusive os maus desígnios. O coração do homem é a fonte.

Eu quero que você, amado leitor, entenda que Eclesiastes é um livro inspirado por Deus. Inspiração significa a graça do Senhor sobre a vida do escritor, para trazer uma mensagem. E na Bíblia não encontramos apenas Deus falando, mas Satanás também se manifestando. Na tentação de Jesus no deserto, ele falou com Jesus. Em Jó, lemos acerca de sua aparição junto a Deus, a fim de acusar o próprio Jó de infidelidade a Deus. (Veja Jó 1. 6 a 12). Tudo isso tem um propósito; o de mostrar ação não só de Deus na vida do homem, como também a de Satanás. E mais que isso. A ação do próprio homem sobre ele mesmo, ou seja, suas escolhas. E Eclesiastes fora escrito para sabermos acerca daquilo que se passa na mente do homem que não teme a Deus. O que passa na mente de um marido que não tem Jesus ainda na vida. O que passa na cabeça de um patrão que não tem Jesus ainda na vida.

No capítulo 1, verso 1 (primeira parte) de Eclesiastes, lemos: *"Palavra do pregador..."* Esse pregador não se refere ao pregador de púlpito, mas aos inquiridor, ao argumentador. No verso 2, Salomão diz: *"Vaidade de vaidades!"* Diz o Pregador; vaidade de vaidades,

tudo é vaidade". Salomão, de imediato, abre seu livro tratando da mesmice, da vaidade e da nulidade de uma vida fora dos propósitos de Deus. No verso 3, ele continua seu discurso: *"Que proveito tem o homem de todo o seu trabalho, com que se afadiga debaixo do sol?"*

Não faremos a leitura completa desse livro, gostaria de pinçar alguns versículos. No verso 11 do capítulo 1 de Eclesiastes lemos: *"Já não há lembrança das coisas que precederam; e das coisas posteriores também não haverá memória entre os que hão de vir depois delas."* O homem que ainda não reconheceu a soberania de Deus em sua vida, costuma dizer de si para si: *"Morreu, acabou tudo."* E é isso que fora registrado no verso 11. *"Já não há lembrança das coisas que precederam."* Contudo, se você ler o que Paulo escreve em sua segunda carta aos Coríntios, capítulo 5, versos 9 e 10, perceberá que a morte não é o final de tudo. Veja: *"É por isso que também nos esforçamos, quer presentes, quer ausentes, para lhe ser agradáveis. Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo."*

Nada fica no esquecimento. Nada é em vão. Pelo contrário. No livro de Apocalipse, capítulo 20, versos 11 e 12, está registrado: *"Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e os pequenos, postos em pé dian-*

te do trono. Então, se abriram livros. Ainda outro livro, o Livro da Vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros."

Nesse texto é dito que os mortos foram julgados segundo as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros. Sinal de que tudo que nos acontece, bem como o que fazemos, deixamos de fazer, e ainda o que fazem ou deixam de fazer conosco, não é em vão, pois é e fica registrado. Mas parecia não ser assim que Salomão pensava ao afirmar: "Já não há lembrança das coisas que precederam." Todos os nossos atos estão sendo registrados, pois o Senhor assim faz.

MAIS DE ECLESIASTES

Voltemos para Eclesiastes capítulo 1, mas agora no verso 15, primeira parte: *"Aquilo que é torto não se pode endireitar."* Há um ditado popular que diz: *"Pau que nasce torto, morre torto"*. E não é que muitos assim pensem! Ela então passa a dizer: *"Não tem jeito. Ele não muda e nunca vai mudar. Vai morrer torto"*. Mas nós sabemos, pela Palavra de Deus, que é diferente. Quando lemos Isaías 40, verso 4, vemos que há jeito para todo erro: *"Todo o vale será aterrado, e nivelados, todos os montes e outeiros; o que é tortuoso será retificado, e os lugares escabrosos, aplanados."*

A promessa revela que o tortuoso será retificado. Segundo a perspectiva da Palavra de Deus, o que é

torto vai ser endireitado. Um casamento torto pode ser endireitado. Sentimentos tortos podem ser endireitados. Uma vida torta pode ser endireitada. Algumas pessoas pegam o livro de Eclesiastes exatamente para se esconder atrás de determinadas expressões, dizendo que está na Bíblia. Mas ela não está entendendo que este livro mostra exatamente a vida pela perspectiva do homem natural. No capítulo 2, Salomão apresenta uma vida puramente mundana e voltada para o próprio ego. A impressão que se tem é de que o sentido da vida é só o da alegria, da festa, da algazarra. Uma vida para o aqui, para o agora. É aquela filosofia: *"Vamos comer, beber, divertir, pois esse é o sentido da vida"*. Vejamos o verso 24 do capítulo 1 de Eclesiastes: *"Nada há melhor para o homem do que comer, beber e fazer que a sua alma goze o bem do seu trabalho."* Podemos dizer, nesse texto, que Deus foi altamente ignorado, excluído, sendo que o ser humano jamais pode encontrar sentido e propósito na vida a não ser na comunhão com Deus. Quando alguém atribui o sentido da vida a algo superficial, passageiro, automaticamente ela está dizendo que Deus não é importante na sua vida. *"Deus, quem é Deus?!"*

Se observarmos o comportamento de algumas pessoas, veremos que elas muitas vezes se refugiam na prostituição, na glutonaria, na bebedice, no consumismo, apenas para preencher o vazio de sua alma. Porém, todo o vazio que o ser humano sente só é preenchido

por Deus. No capítulo 3, verso 22, é dito: *"Pelo que vi não haver coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas obras, porque essa é a sua recompensa; quem o fará voltar para ver o que será depois dele?"* Qual obra o homem pode fazer para trazer tanta alegria? Observe o capítulo 5, verso 18: *"Eis o que eu vi: boa e bela coisa é comer e beber e gozar cada um do bem de todo do seu trabalho, com que se afadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção."*

Muitas são as pessoas que dizem: *"Eu vou gozar a vida. Eu trabalhei e estou desfrutando porque mereço. E esse é o sentido da vida."* Salomão ainda escreve no capítulo 8, verso 15: *"Então, exaltei eu a alegria, porquanto para o homem nenhuma coisa há melhor debaixo do sol do que comer, beber e alegrar-se."* No capítulo 9, verso 7, também lemos: *"Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe gostosamente o teu vinho, pois Deus já de antemão se agrada das tuas obras."* Agora o capítulo 10, verso 19: *"O festim faz-se para rir, o vinho alegra a vida, e o dinheiro atende a tudo."* Em outra tradução desse verso é dito que *"o dinheiro resolve tudo"*. No pensamento daquele que não tem Deus em sua vida, o dinheiro é que se torna o grande amor e o centro de sua vida, pois acredita-se que o dinheiro resolve tudo. Há de se ter o cuidado e a sabedoria para estudarmos o livro de Eclesiastes, pois muitos o leem inadvertidamente e acabam por construir uma doutrina errônea, fruto de uma vida não centrada em Deus.

Salomão escreveu a sua própria história. Porém, ele estava num momento de apostasia. Não fora aquele momento da glória, logo após a construção do Templo, do manifestar da presença da vida do Senhor. Fora uma realidade de muita ignorância.

Vejamos agora o que Salomão escreveu no capítulo 2, verso 1 a 3 (primeira parte): *"Disse comigo: vamos! Eu te provarei com a alegria; goza, pois, a felicidade; mas também isso era vaidade. Do riso disse: é loucura; e da alegria: de que serve? Resolvi no meu coração dar-me ao vinho, regendo-me, contudo, pela sabedoria, e entregar-me à loucura..."* De livre e espontânea vontade, e plenamente cônscio de seus atos, Salomão decidira entregar-se aos seu próprios desejos carnais. Mas não só isso. Ele fora ainda mais longe. Veja os verso 4 a 7 do mesmo capítulo: *"Empreendi grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas. Fiz jardins e pomares para mim e nestes plantei árvores frutíferas de toda espécie. Fiz para fim açudes, para regar com eles o bosque em que reverdeciam as árvores. Comprei servos e servas e tive servos nascidos em casa; também possuí bois e ovelhas, mais do que possuíram todos os que antes de mim viveram em Jerusalém."* Salomão não se negara a nada só para satisfazer seu próprio ego. Entregara não só aos seus próprios desejos, mas ainda aos seus próprios projetos. Ou seja, a tudo que seus próprios recursos podiam adquirir. É o engano de acreditar que pode ser alguém apenas por meio de bens materiais,

pela competição com o outro, pela necessidade de provar para as pessoas que se tem ou é alguma coisa. Pessoas se tornam escravas do *"ter"*, pois o valor do *"ser"* não existe para elas. E isso acontece também no meio da igreja.

Salomão ainda escreveu no verso 8: *"Amontoei também para mim prata e ouro e tesouros de reis e de províncias; provi-me de cantores e cantoras e das delícias dos filhos dos homens: mulheres e mulheres."* Para ele, a delícia dos filhos dos homens estava nas mulheres. Uma vida puramente hedônica. Setecentas amantes, trezentas concubinas. Creio que dispensa comentários.

Agora veja o verso 9: *"Engrandeci-me e sobrepujei a todos os que viveram antes de mim."* Sobrepujar é estar acima e além de algo ou alguém. Mas o tom aqui de Salomão é de soberba, arrogância e orgulho. É aquela pessoa que quando conquista uma posição de destaque, humilha e destrata aqueles que ainda não alcançaram *"um lugar ao sol"*. No verso 10 ele disse: *"Tudo quanto desejaram os meus olhos não lhes neguei, nem privei o coração de alegria alguma, pois eu me alegrava com todas as minhas fadigas, e isso era a recompensa de todas elas. Considerei todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também o trabalho que eu, com fadigas, havia feito; e eis que tudo era vaidade e correr atrás do vento, e nenhum proveito havia debaixo do sol."* Veja que situação! Ele continuou a falar sobre trabalho,

dizendo, inclusive, que o mesmo era algo que Deus trouxe para afligir o homem. O trabalho é uma bênção. Se há algum meio de se conseguir algo na vida é por meio do trabalho.

No capítulo 3, encontramos o belo texto sobre o tempo. Mas há uma diferença muito grande entre o erro e o engano. O erro é uma coisa declarada, clara. O engano sempre tem uma aparência de verdade. Exemplifico: os ônibus são diferenciados também pela cor. E pode acontecer de uma pessoa embarcar em um coletivo que possui a cor do dela, mas não é o dela. Ela foi enganada. O engano sempre tem uma aparência de verdade. Já há aquela pessoa que observou a cor, o número e nome da linha, e viu que não era o ônibus dela, mas mesmo assim escolheu seguir viagem no transporte errado. Veremos que no capítulo 3, Salomão disse coisas lindas, mas novamente, a expressão *"em vão"*. *"Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu: há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou; tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de edificar." "Tempo de matar"*. Quando na vida do crente é tempo de matar? Salomão continuou até o verso 8: *"Tempo de curar; tempo de derribar e tempo de edificar; tempo de chorar e tempo de rir; tempo de prantear e tempo de saltar de alegria; tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar. Tempo de*

buscar e tempo de perder; tempo de guardar e tempo de deitar fora; tempo de rasgar e tempo de coser; tempo de estar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de aborrecer; tempo de guerra e tempo de paz."

Quando é tempo de o cristão odiar? O tempo de amar é sempre tempo de amar. Não há espaço na nossa vida para odiar. Mas a pessoa que não tem o Senhor, tem exatamente a compreensão da falta de equilíbrio. Agora leiamos o capítulo 7, versos 16 e 17. Note que a pessoa que não tem o Senhor na vida, vive sempre em cima do muro. *"Não sejas demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; porque te destruirias a ti mesmo? Não sejas demasiadamente perverso, nem sejas louco; por que morrerias fora do teu tempo?"* Em outras palavras, é como se ele dissesse: *"Olha, você pode ter uma vida correta, mas não precisa ser tão correto assim. Não exagere"*. Já ouviu isso antes ou já lhe disseram isso? Porém, esta não é e nem será a nossa filosofia. O cristão é justo, honesto, pontual, verdadeiro, trabalhador, cumpridor de suas tarefas e obrigações. Amém?! Jesus disse: *"Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno"* (Mateus 5.37).

Normalmente, as pessoas querem viver da maneira *"mais ou menos"*. Muitos assim respondem quando são questionados acerca de como estão: *"Mais ou menos"*. Mas a Bíblia não fala sobre mais ou menos. Nós encontramos na Bíblia mais e menos. É diferente. A resposta deve ser: *"Eu vou mais: em santidade, pureza,*

verdade, em saúde, em alegria. E menos: em pecado, em ira, em perversidade". Consegue notar a diferença? No capítulo 4, versos 2 e 3, vemos a amargura de Salomão expressa e declarada: *"Pelo que tenho por mais felizes os que já morreram, mais do que os que ainda vivem; porém mais que uns e outros tenho por feliz aquele que ainda não nasceu e não viu as más obras que se fazem debaixo do sol."*

Note bem. Salomão disse que felizes são aqueles que já morreram e mais felizes ainda aqueles que ainda não nasceram. Infelizmente, esse é o pensamento daquele que não teve um encontro com o Senhor. Veja o verso 4: *"Então, vi que todo trabalho e toda a destreza em obras provêm da inveja do homem contra o seu próximo."* Aqui temos um exemplo de motivação errada: a inveja. Será mesmo que a inveja deve motivar a vida de alguém? Você constroi, estuda, corta o cabelo, adquiri bens por causa da inveja? Amado leitor, se essa motivação está na sua vida, libere-se dela, em nome de Jesus!

"Melhor é um punhado de descanso do que ambas as mãos cheias de trabalho", diz ainda Salomão no verso 6 do capítulo 4. Não é que descansar seja pecado. Aliás, Deus nos ensinou a descansarmos. Porém, é necessário haver bom senso. O descanso foi feito para aquele que trabalha, para aquele que está cansado.

Já no capítulo 5, Salomão tocou nas coisas espirituais. Mas a compreensão que o homem natural tem

sobre Deus é a de que Ele é distante, longe, afastado. *"Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se aprece a pronunciar palavra alguma diante de Deus; porque Deus está nos céus, e tu, na terra; portanto, sejam poucas as tuas palavras."* Embora Salomão tenha advertido quanto à necessidade de sermos comedido em nossas palavras, ele fora muito infeliz ao afirmar que Deus está lá em cima, enquanto nós, aqui na Terra. Essa é uma afirmação que somente um homem bem distante de Deus poderia fazer. É o homem quem está longe de Deus. À medida que caminhamos pelas Escrituras, começamos a perceber a realidade da sua presença. Veja o que disse Davi, pai de Salomão, no Salmo 145, verso 18: *"Perto está o Senhor de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade."*

MAIS LIÇÕES DO LIVRO

Perto está o Senhor daqueles que o temem e o buscam. Deus é um Deus de perto, sempre presente. É um Deus que se fez homem, que se identificou conosco. É um Deus que demonstrou face, rosto, voz, tato, suor.

No verso 18 do capítulo 5, também lemos: *"Eis o que eu vi: boa e bela coisa é comer e beber e gozar cada um do bem de todo o seu trabalho, com que se fadigou debaixo do sol, durante os poucos dias da vida que Deus lhe deu; porque esta é a sua porção."* Para Salomão, a porção da vida é apenas o comer, o beber e o desfrutar do seu trabalho. Ele também disse no capítulo 7, ver-

so 1: *"Melhor é a boa fama do que o unguento precioso, e o dia da morte, melhor do que o dia do nascimento."* Será que é verdade? Eu vejo que o dia do nascimento é o dia de maior alegria. O dia da morte é o dia que o nosso coração fica pequeno. Choramos e sofremos por aqueles que se foram. Quando os pais, pela primeira vez, tomam o filhinho no colo, a alegria é profunda, um momento inesquecível. Diferentemente do que tomar a criancinha morta e sepultá-la. Creio que é perceptível a diferença dos valores daquele que não tem o Senhor.

Veja o verso 3 do capítulo 7: *"Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração."* Curioso que Salomão também afirmara em Provérbios 15.13: *"O coração alegre aformoseia o rosto, mas com a tristeza do coração o espírito se abate."* Você já percebeu que quando chega uma pessoa alegre, ela contagia as outras pessoas?! Pode até ser que exista alguém que goste disso, mas preferir ficar ao lado de uma pessoa mal humorada é um grande mau gosto. Eu nunca vi Jesus, mas eu sei que Ele abraçava as crianças, ria com elas, pois era uma pessoa normal. Ele não era emburrado, chato, cara fechada. Qualquer pessoa ficava a vontade diante dele. Só os hipócritas e religiosos que não. Havia vida no Senhor. Se você acordar emburrado, de mal com a vida, sugiro que você tome um banho frio, vista uma roupa confortável e vá fazer algo bacana, mas não estrague o dia de ninguém. Há

muita gente que vive emburrada e pensa que é normal. Até se respalda pela Bíblia, ou melhor, por Eclesiastes: *"Melhor é a mágoa do que o riso"*. Porém, não se pode esquecer que se trata do livro do argumentador. O livro que mostra aquilo que você tem que deixar de fazer, e não fazer.

Agora caminhemos para o verso 20 do capítulo 7: *"Não há homem justo sobre a terra que faça o bem e que não peque."* Embora Salomão tenha dito uma verdade no sentido de sermos pecadores (ainda que uma vez salvos, o pecado é um *"acidente"* e não uma constante), o tom de seu discurso é o da fatalidade no sentido da irreversibilidade. Pode ser mais ou menos isso que Salomão esteja afirmando: *"Somos pecadores mesmo, por mais justo que tentemos ser. Por que nos martirizar tanto? Afinal, não há homem justo sobre a Terra que faça o bem e não peque"*.

Querido, pecar é uma escolha, como tudo na vida é uma escolha. Normalmente, a pessoa que não tem o Senhor se esconde atrás dessa mentira, desse engano. Salomão ainda descarrega: *"Achei coisa mais amarga do que a morte: a mulher cujo coração são redes e laços e cujas mãos são grilhões; quem for bom diante de Deus fugirá dela, mas o pecador virá a ser seu prisioneiro. Eis o que achei, diz o Pregador, conferindo uma coisa com outra, para a respeito dela formar o meu juízo; juízo que ainda procuro, e não o achei: entre mil homens achei um como esperava, mas entre tantas mulheres não achei*

nem sequer uma." (Versos 26 a 28 do capítulo 7). Que coisa! Por isso que o homem sem o referencial de Deus vive sempre em busca de algo que o supra.

Agora no capítulo 9, versos 2 e 3, lemos: *"Tudo sucede igualmente a todos: o mesmo sucede ao justo e ao perverso; ao bom, ao puro e ao impuro; tanto ao que sacrifica como ao que não sacrifica; ao bom como ao pecador; ao que jura como ao que teme o juramento. Este é o mal que há em tudo quanto se faz debaixo do sol: a todos sucede o mesmo; também o coração dos homens está cheio de maldade, nele há desvarios enquanto vivem; depois, rumo aos mortos.*" Há uma diferença tremenda entre os que servem a Deus e os que não o servem. O evangelho provoca diferença, traz mudança. Jesus faz com que tudo seja diferente. Uma pessoa que serve ao Senhor pode estar no CTI, ligada a aparelhos e ainda assim não estar sozinha, pois Deus é com ela. Ao seu lado certamente estão seus anjos.

Portanto, há uma diferença sim entre o perverso e o justo. Não tem essa de tanto faz. Se há algo que vale a pena nessa vida é viver de maneira santa, agradando o coração do Pai.

Caminhemos agora para o capítulo 9, verso 5: *"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento."* Bem ao contrário do que Salomão afirmou, há uma recompensa à nossa espera. Veja o que Jesus disse em

João 14: *"Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa do meu pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar."* Veja ainda o que João escreveu em Apocalipse 2.10: *"Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova... Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida."* Essas são algumas das recompensas para os fiéis: a coroa da vida.

No verso 11 do mesmo capítulo de Eclesiastes 9, lemos: *"Vi ainda debaixo do sol que não é dos ligeiros o prêmio, nem dos valentes, a vitória, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes, o favor; porém tudo depende do tempo e do acaso."* O homem sem Jesus acredita que tudo depende do tempo e da sorte. Seriam o tempo e o acaso que nos guia? Bom saber é que o Cristão rejeita essa mentira.

Interessante também fora o que Salomão escreveu no capítulo 9, verso 9: *"Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida fugaz, os quais Deus te deu debaixo do sol; porque esta é a tua porção nesta vida pelo trabalho com que te afadigaste debaixo do sol."* Eis aqui um alerta: a mulher a que se refere Salomão não é a esposa, mas aquela com quem o homem se envolver. Porém, sabemos que isso é diabólico, pois Deus estabeleceu o casamento para que o prazer, no sentido geral, entre homem e mulher, acontecesse. Filho,

não perca o foco. Não permita que os valores familiares sejam deteriorados na sua vida.

Veja agora algo que é dito por Salomão, no capítulo 10, verso 19: *"O festim faz-se para rir, o vinho alegra a vida, e o dinheiro atende a tudo"*. Temos aqui um sofisma: o de que o dinheiro resolve tudo. Problema com filho? O dinheiro resolve, acreditam muitos. Dá a eles um carro, uma viagem, um cartão de crédito. Sofisma é erro, mentira, engano! O dinheiro pode fazer muitas coisas, mas o essencial ele não compra: a felicidade. Ele não compra saúde, não compra verdadeiros amigos, não compra casamentos felizes. Ele não compra a vida eterna.

Agora no capítulo 11, verso 3, percebe-se um fatalismo. Está escrito: *"Estando as nuvens cheias, derramam aguaceiro sobre a terra; caindo a árvore para o sul ou para o norte, no lugar em que cair, aí ficará."* Neste verso, Salomão afirmou que aquilo que aconteceu é o que tinha que acontecer. Logo, permanecerá do mesmo jeito. Porém, temos o entendimento de que não é assim.

No capítulo 12, verso 1, Salomão advertiu: *"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer."* Talvez Salomão tenha dito isso já na velhice, após ter vivido e experimentado de tudo. E já com gosto amargo na boca e no coração, adverte quanto à necessidade de estar com Cristo

ainda na mocidade ou antes disso. Mas Salomão deixa escapar algo: de que a velhice, ou como muitos a chama, a fase da *"melhor idade"*, não pode ser vivida em satisfação plena, com Cristo. Contudo, de acordo com a perspectiva da Palavra de Deus, a velhice não é um tempo sem prazer. É e pode ser um tempo frutífero, de uma riqueza fora do comum. Agora, para aquele que vive o hoje, o momento, o que acontece? A velhice passa a ser encarada com tristeza, amargura, em que não há nenhum tipo de prazer, pois o prazer é hedônico. E no capítulo 12, Salomão encerra seu livro (versos 13 e 14), dizendo: *"De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo o homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más."*

CONCLUSÃO

O livro de Eclesiastes só pode ser lido por uma perspectiva correta. *"De tudo que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever do todo homem."* A tradução literal da expressão *"porque isto é o dever de todo o homem"* seria: *"porque isto é o todo do homem"*, ou seja, o homem só é completo quando ele teme a Deus e guarda os seus mandamentos. Temer a Deus não é ter medo de Deus. É ter respeito por Ele. É tê-lo realmente na vida. *"Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más."* (verso 14).

Passe a ler o livro de Eclesiastes como sendo um manual de instrução para sua vida, a fim de evitar er-

ros cometidos por Salomão. O nosso Deus é um bom Deus e não é um Deus que está longe, distante. Deus nos ama e tem o melhor para a nossa vida. Em toda e qualquer circunstância, Ele tem o melhor para nós.

Nós fomos criados por Deus. Enquanto a nossa vida não estiver reconciliada com Ele, enquanto não estivermos pautando a nossa vida pelos princípios da sua Palavra, estaremos sempre repetindo: vaidade, vaidade, vaidade, tudo, tudo é vaidade. Algo triste a ser constatado é verificar que ao longo da vida, muitas coisas foram construídas, menos a própria vida. Ao contrário. Com as próprias mãos, toda uma vida que deveria ser bonita e completa, fora destruída.

Não há um fatalismo, um determinismo, um destino prévio. Existe a vida, existe uma escolha e existe o amor de Deus por você. Você é um ser único aos olhos de Deus. Você é uma pessoa única aos olhos de Deus. O Senhor o ama e conhece a sua vida. Não procure de forma alguma caminhar por esses princípios errados, tão absurdos. Não é assim. Nossa vida é marcada pelos recomeços e hoje pode acontecer um recomeço na sua história, caso você venha para os braços do Senhor. Você pode segurar nas mãos de Jesus, pois Ele nunca vai te deixar. Não é segurar em uma religião. Não é segurar num sistema filosófico ou numa igreja simplesmente, mas se firmar nas mãos de Jesus.

Tudo o que era preciso fazer para ser salvo, Ele o fez por você. Por isso que a salvação é um dom, um

presente de Deus. Você não vai dizer que o que nasceu torto vai morrer torto. Você pode vir ao Senhor, Ele o recebe, lhe oferece o perdão, e lhe dá um novo cântico. Creia!

Amado do Senhor, esse é o meu desejo para a sua. E essa é a minha oração:

"Ó Deus e Pai, na autoridade do nome de Jesus, eu quebro dessa vida todo o poder das trevas e as ligo contigo, com o teu Reino, com a tua salvação e com a vida eterna. Escreva, Senhor Jesus, esse nome agora no livro da vida e que meu amado leitor, minha amada leitora, seja cheio(a) do teu Espírito e possa caminhar segundo a tua Palavra. Em teu nome. Amém.

Que Deus lhe abençoe!

Pr. Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus." (Rm 3.23b.)*

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *"Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim." (Jo 14.6.)*

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *"Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome." (Jo 1.12a). "Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação."* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

"Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém".

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com